

**ATRATIVIDADE DOS DISPERSORES DE *MELOCACTUS ZEHNTNERI* (BRITTON & ROSE) LUETZELBURG (CACTACEAE).** Uedija N.S. Dias<sup>1</sup> Macielle M. Coelho<sup>1</sup>, Gilmara P. Granja<sup>1</sup>, Uldérico R. Oliveira<sup>3</sup>, Felipe Marques, Osnilton G. Nascimento<sup>1</sup> & Marcos V. Meiado<sup>2</sup>

1. Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias. ([uedijanatali@hotmail.com](mailto:uedijanatali@hotmail.com))
2. Universidade Federal de Pernambuco.
3. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

*Melocactus zehntneri* (Britton & Rose) Luetzelburg, um cacto típico de áreas de Caatinga, apresenta dispersão primária realizada principalmente por lagartos da família Tropicodidae. O presente trabalho teve como objetivo avaliar se a cor e o formato do fruto de *M. zehntneri* influenciam a atratividade dos dispersores. Os estudos foram realizados em áreas de Caatinga da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Foram utilizados 60 indivíduos da espécie, sendo 30 para testar a cor dos frutos (preto, vermelho, rosa e branco) e 30 para testar o formato (redondo, quadrado e formato do fruto original). Foram utilizados 30 frutos de cada formato e de cada coloração, sendo oferecidos três ou quatro frutos por indivíduo (três formatos ou quatro cores no mesmo indivíduo, respectivamente). Para analisar a influência do formato, os frutos foram feitos na coloração original (rosa). As mímicas dos frutos foram feitas com massa de modelar e permaneceram expostas por 48 horas. A atratividade dos dispersores foi mensurada através do número de frutos removidos e para a análise estatística foi utilizado o Qui-quadrado. Na análise da atratividade por cor, os frutos brancos atingiram 70% de remoção, seguidos pelos vermelhos com 58%, pretos com 48% e rosas com 40%, porém, não houve diferença significativa ( $p=0,3916$ ). Na análise do formato, os frutos com formato original da espécie tiveram 80% de remoção, enquanto os com formatos circular e quadrado obtiveram 58% e 56% de dispersão, respectivamente, o que demonstra que não há preferência dos dispersores com relação ao formato do fruto ( $p=0,4607$ ). Os resultados sugerem que a cor e o formato dos frutos de *M. zehntneri* não influenciam na atratividade dos dispersores da espécie estudada, uma vez que não houve diferença significativa. Porém, para maiores conclusões, são necessárias mais observações com relação ao comportamento dos animais responsáveis pela dispersão dos frutos. (UNIVASF, CRAD)